Anno VXX. Sabbado 19 de Maio de 1849. N. 111.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Lua cheia, a 7, ás 4 hora e 47 min. da manh.
Minguante, a 15, ás 8 horas e 11 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 5 horas e 17 min. da manh.
Crescente, a 28, ás 9 horas e 4 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da tard.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda. S. Gil. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2.v.
15 Terça. S. Isidoro. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2.dist. de t.
16 Quarta. S. João Nepomuceno. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
17 Quinta. ✠✠ Ascenção do Senhor. S. Paschoal Baylão.
18 Sexta. S. Venancio. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
19 Sabbado. S. Pedro Celestino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Domingo. S. Bernardino de Sena.

CAMBIOS NO DIA 18 DE MAIO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 355 a 360.
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$500 a 31$800
» Moédas de 6$400 v. 17$400 a 17$600
» » de 6$400 n. 16$400 a 16$60
» » de 4$000.... 9$400 a 9$06
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 2$000 a 2$020
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MAIO.

Officio.—Ao commandante das armas.—Convindo evitar os inconvenientes que se seguem da apresentação de documentos irregulares e informes de despezas feitas com a sustentação das fôrças de guardas nacionaes em operações nesta provincia, tenho resolvido determinar que d'ora em diante se não pague mais documento algum de taes despezas; devendo-se abonar a cada praça uma ração de farinha e carne pelo preço da tabella, além dos vencimentos regulares dos prets; ficando os respectivos commandantes obrigados a satisfazer com accrescimo taes documentos.

O que communico a V. Exc. para que assim o faça constar a todos os commandantes de fôrças, prevenindo-o de que nesta data tenho expedido as convenientes ordens á pagadoria para que assim se observe. -- Neste sentido officiou-se á pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que faz-se preciso que S. Exc. mande extrahir do respectivo livro-mestre e remetta á presidencia a fé d'officio do alferes do quinto batalhão de fuzileiros Joaquim José Gomes de Menezes, morto em combate nesta provincia.

Dito. — Ao mesmo, declarando que, para cumprir o aviso de 29 de março ultimo he mister que S. Exc. faça extrahir e remetta á presidencia a guia do soldado do corpo fixo de S.-Paulo Manoel Ferreira de Britto, que outr'ora pertenceu ao quinto batalhão de fuzileiros.

Dito. — Ao mesmo, communicando que por decreto de 12 de abril ultimo S. M. o Imperador dignára-se de nomear para o lugar de capellão do sexto batalhão de fuzileiros a Fr. Francisco da Santissima Trindade.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo o processo verbal feito ao réo Antonio Joaquim Segundo, soldado do oitavo batalhão de caçadores, afim de que S. Exc. mande executar a sentença ahi proferida pelo concelho supremo militar de justiça.

Dito. — Ao mesmo, participando que por decreto de 12 de abril ultimo S. M. o Imperador dignára-se de conceder passagem para a primeira companhia do corpo fixo de caçadores da provincia do Piauhy ao capitão do quinto batalhão de fuzileiros Angelo Baptista Mendes. -- Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que, para ser cumprido o aviso da guerra de 16 de abril ultimo, torna se necessario que S. Exc. informe ácerca do conteúdo no requerimento que remette, no qual D. Josefa Theresa França pede que pela côrte se lhe continue a pagar o soldo de seu marido o tenente reformado Luiz Gonçalves Rodrigues França, que actualmente se acha nesta provincia.

Dito. — Ao mesmo, recommendando, em virtude da requisição do Exm. presidente da provincia das Alagôas, haja de dar suas ordens para que se recolha á capital daquella provincia a guarda nacional a ella pertencente que porventura ainda exista em Agoa-Preta; não devendo, porém, succeder o mesmo com o segundo batalhão de caçadores, porque em coesequencia de ordens do governo imperial se lhe deve reunir o contingente do mesmo batalhão que anteriormente viera para esta provincia, e tem estado addido ao sexto da mesma arma.

Dito. — Ao commandante da divisão naval, recommendando faça transportar para a Parahyba a bordo da embarcação de guerra, que tem de ir render a que alli se acha, dous presos criminosos de nomes Virginio Antonio Pereira e Antonio Martins Pedrinha, os quaes lhe serão entregues por parte do chefe de policia. -- Officiou-se neste sentido ao mencionado chefe.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que S. M. o Imperador, por portaria de 10 de abril ultimo, dignára-se de conceder mais seis mezes de licença com metade do ordenado ao bacharel Lourenço Caetano Pinto, juiz de direito do civel da comarca do Limoeiro, afim de tratar de sua saúde. -- Scientificou-se o presidente da relação.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que o concelho de administração naval, ao solicitar á presidencia que transmittisse ao Exm. ministro da marinha uma representação ácerca da insufficiencia da quota votada para as despezas da fôrça naval nesta provincia em o corrente anno financeiro, pedio ordenasse áquella thesouraria fosse supprindo a mencionada quota com as quantias absolutamente indispensaveis; e que, annuindo a esse pedido, recommenda a S. S. haja de providenciar para que se verifique tal supprimento até ulterior deliberação do governo imperial. -- Inteirou-se o referido concelho.

Dito. — Ao inspector do arsenal de marinha, remettendo a relação das madeiras de construcção trazidas das Alagôas pelo patacho *Pirapama*, afim de que as mande desembarcar e acondicionar; e declarando que essas madeiras devem de servir para um dos brigues que, na fórma das ordens imperiaes, se hão de fabricar naquelle arsenal. -- Neste sentido officiou-se ao presidente da referida provincia e ao commandante do mesmo patacho.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, determinando haja de providenciar para que ao particular primeiro sargento Manoel José da Silva seja entregue, por cautela, a quantia de 4:000$000 rs., afim de que elle leve-a ao tenente-coronel José Ferreira de Azevedo, commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, que a requisitou para despezas com o fornecimento do mesmo corpo. -- Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, resolvendo que, emquanto o contrario não fôr determinado pelo governo imperial, a falta por motivos attendiveis de duplicata dos documentos de despezas que não fôrem de vencimentos, feitas com as fôrças que estiveram em operações contra a revolta, seja supprida, como sua mercê propõe, por um certificado lavrado com as precisas clarezas pelo escrivão daquella pagadoria, e no qual a parte interessada passará recibo, igual ao que deverá conter o documento por ella apresentado; devendo esse certificado ficar em mão do thesoureiro da thesouraria de fazenda a quem he incumbido o pagamento das referidas despezas; e declarando que, quanto aos vencimentos a que tiverem direito os corpos que compozeram as mencionadas fôrças, e que, segundo a pratica, são pagos por prets, folhas e relações de mostra, deverão os documentos ser por duplicata.

Dito. — Ao juiz dos feitos da fazenda, declarando que, tendo ser demolida, em conformidade das ordens do governo imperial, a fortaleza do Sr. Bom-Jesus-das-Portas e suas dependencias, que consistem na casa terrea do callabouço que fica á oeste da igreja contigua á dita fortaleza, e na meia-agoa da mesma casa que deita para o largo do arsenal de marinha, haja de intimar a irmandade daquella igreja que fica sem effeito a permuta que, por autorisação do governador e capitão-general desta provincia de 4 de julho de 1766, se havia feito da mencionada casa pela parte terrea do consistorio que lhe havia sido tomada para uso da fortaleza, devendo ella entender-se com o inspector do arsenal de marinha para a troca das chaves. -- Neste sentido officiou-se ao inspector da thesouraria da fazenda e ao do arsenal de marinha.

IDEM DO DIA 3.

Officio. — Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador dignára-se de determinar que seguisse para esta provincia, afim de ser convenientemente empregado nella, o alferes do terceiro batalhão de fuzileiros Jesuino Martins dos Santos Vianna.

Dito. — Ao director do monte-pio geral, transmittindo uma lettra da quantia de 501$862 rs., sacada por Gandino Agostinho de Barros sobre Tinoco & Medeiro, e a favor do thesoureiro daquelle monte-pio, pela importancia do que se arrecadou dos respectivos contribuintes pela thesouraria de fazenda desta provincia até 31 de abril ultimo. -- Scientificou-se o inspector da mésma thesouraria.

IDEM DO DIA 4.

Officio. — Ao commandante das armas, communicando ter deferido a pretenção de Jacob Manoel Corsino, cabo de esquadra da segunda companhia do quarto batalhão de artilharia a pé, de dar como substituto a Manoel Pedro de Barros; podendo S. Exc. mandar assentar praça a este, e passar escusa a aquelle.

Dito. — Ao mesmo, declarando que, para podêr satisfazer a requisição do Exm. presidente do Maranhão, he mister que S. Exc. faça extrahir e remetta á presidencia a fé d'officio do soldado Francisco Barbosa, que, tendo servido no quinto batalhão de fuzileiros, faz hoje parte do corpo fixo do Piauhy, e acha-se naquella provincia.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de quinhentos mil réis, sacada pela thesouraria de fazenda do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e a favor de Antonio Bento da Costa.—Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o saque de uma lettra da quantia de 1,368,000 réis, feito pela thesouraria do Rio-Grande-do-Norte sobre essa e favor de Barroca & Pinheiro.—Inteirou-se o presidente da mencionada provincia.

Dito.—Ao mesmo, recommendando haja de dar suas ordens afim de que n'aquella thesouraria se abra assentamento de praça ao clarim Martinho José de Siqueira que se acha engajado para servir no esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio.—Scientificou-se o commandante superior respectivo.

Dito.—Ao inspector interino da thesouraria da fazenda provincial, remettendo, para que tenha o conveniente destino, a relação dos senhores membros da assembléa legislativa provincial que assistiram á sessão ordinaria no mez de abril findo.—Communicou-se ao primeiro secretario da referida assembléa.

Dito.—Ao mesmo, determinando mande adiantar ao administrador da obra do theatro publico desta cidade a quantia de dous contos de réis, para que possa elle occorrer as despezas que tem de fazer com o pagamento de ferias dos operarios occupados na mesma obra, bem como com a compra de cal, tijolo e madeiras.—Inteirou-se o mesmo administrador

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo cópia do aviso de 8 de março ultimo, pelo qual o Exm. Sr. ministro da guerra, ao passo que declara como deve ser feito o abono da etape concedida em tempo de paz á officialidade dos corpos do exercito pelo art. 6.º § 15 da lei de 28 de outubro de 1848, manda que fique em vigor o que ácerca deste objecto dispõe o aviso circular de 5 de dezembro desse anno.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao mesmo, declarando que convem averiguar nos prets da guarda nacional e qualquer outra fôrça que não fôr de primeira linha, se os respectivos commandantes receberam algumas rações em generos, em que lugar e por quem fôram fornecidas, sem o que se não abonarão as ditas rações em dinheiro conforme a ordem de 2 do corrente; ficando S. mc. prevenido de que, no caso affirmativo, se lhes devem abonar as quantias com que hão de ser pagos os generos fornecidos, segundo a tabella, isto he, 1 libra de carne na rasão de 120 réis e 1/135 de farinha pelo preço medio do mercado, e no negativo nada se lhes abonará.

Dito.—A camara municipal desta cidade, dizendo que, para podêr resolver a respeito do requerimento dos proprietarios de açougues na rua do Rangel, releva que declare qual o mal que provém da conservação dos açougues n'aquella rua, se a sua estada alli prejudica a salubridade publica desta cidade ou concorre para que a limpeza delles não seja devidavente fiscalisada e como.

IDEM DO DIA 5.

Officio.—Ao Exm. bispo diocesano, participando que S. M. o Imperador, attendendo ao que lhe requerêra o Dr. Francisco Joaquim das Chagas, deão da sé de Olinda e lente do curso juridico da mesma cidade, houve por bem dispensa-lo da residencia côral na sobredita sé, sôb condição de residir no côro durante as ferias da semana santa e natal e com permissão de, não obstante isto, perceber os respectivos vencimentos, exceptuadas somente as distribuições manuaes.—Neste sentido officiou-se ao referido deão e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito.—Ao Exm. presidente da provincia do Ceará, remettendo a conta dos artigos que em consequencia da requisição de S. Exc. se mandaram apromptar no arsenal de guerra desta provincia, e rogando a S. Exc. haja de providenciar para que a mencionada repartição seja indemnisada da importancia da referida conta, isto he, 376,080 réis.—Inteirou-se o director do sobredito arsenal.

Dito.—Ao presidente da relação, communicando que, por decretos de 14 de abril ultimo, S. M. o Imperador houve por bem nomear desembargador daquella relação o juiz de direito Antonio Thomaz de Luna Freire, bem como remover o juiz de direito do civel da comarca do Rio-Formoso, Custodio Manoel da Silva Guimarães, para a vara civel desta cidade, e desta para a da capital da provincia da Parahiba o juiz de direito Urbano Sabino Pessoa de Mello.—Fizeram-se as participações do estylo.

Dito.—Ao bacharel Thomé Fernandes de Castro Madeira, determinando que mande solicitar na secretaria de estado dos negocios da marinha o seu titulo de secretario da inspecção do arsenal de marinha desta provincia, visto que, por decreto de 13 de abril ultimo S. M. o Imperador se dignou de nomea-lo para tal lugar; e declarando que, no entanto, deve S. mc. continuar a exercer interinamente as funcções de secretario da capitania deste porto.—Expediram-se as convenientes participações.

Dito.—Ao contador de marinha, declarando, em cumprimento do aviso da marinha de 21 de abril ultimo, que são inadmissiveis as proposições conteúdas em officio que S mc. dirigio a aquella secretaria de estado, lembrando a conveniencia de ficar a cargo do concelho de administração, creado pelo decreto n. 546 de 31 dezembro de 1847, o fornecimento de todos os objectos de despeza da repartição da marinha, e de augmentar no numero dos membros do referido concelho nas provincias com o pagador, ou na falta deste, com o almoxarife, e isto porque semelhantes proposições, além de serem contra a lei expressa, ferem o preceito do decreto citado, que de certo não seria promulgado sem maduro exame da parte do governo.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que mande entregar ao tenente quartel-mestre Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos a quantia de 2:500,000 réis para completar o pagamento da fôrça da guarda nacional destacada na comarca do Rio-Formoso, na fórma indicada pelo commandante das armas, visto que a ordem para ser dispensada a mesma guarda só póde ser cumprida a 30 de abril proximo passado.—Scientificou-se o commandante das armas.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, 18 de maio de 1849.

ORDEM DO DIA.

Achando-se restabelecida a paz na provincia, e devendo os Srs. commandantes de corpos e companhias desta guarnição cuidar na escripturação respectiva, a qual se acha atrasada em consequencia das ultimas desordens, ordeno e autoriso os mesmos Srs. commandantes a averbarem em os assentos competentes os combates a que assistiram os officiaes, officiaes inferiores, cadetes e mais praças dos seus commandos, notando os elogios que em ordem do dia deste commando fôram dados a este ou aquelle individuo por suas acções distinctas: sobre este objecto eu chamo a attenção dos mesmos *Srs.* commandantes, recommendando-lhes o maior escrupulo e circumspecção, e advirtindo-lhes que as verbas feitas devem concordar com aquellas que existem archivadas nesta secretaria. — Assignado, *José Joaquim Coelho.*

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA 18.

Concedendo o Exm. Sr. presidente da provincia tres mezes de licença de favor para ir á provincia do Rio-de-Janeiro, por despacho de 14 do corrente, ao Sr. alferes do quinto batalhão de fuzileiros de 1.ª linha, Joaquim Luiz Teixeira Lopes Malheiros, que pela inspecção de saúde, á que se procedeu no dia 16 do mez proximo passado, foi julgado incapaz do serviço militar; S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, assim o manda fazer publico á guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAÕ EM 15 DE MAIO DE 1849.

(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto numero 38 do anno passado que concede uma pensão ao cidadão Jacobina Junior não só para concluir seus estudos mathematicos na universidade de Coimbra, senão tambem para ao depois viajar em diversos paizes da Europa.

O Sr. Maciel Monteiro:—Sr. presidente, parece-me que esta assembléa não póde votar sobre a materia em discussão; e, mesmo se o póde, que jamais o deve fazer sem que seja illustrada por informações que aliás não lhe fôram subministradas.

Senhores, trata-se de melhorar a condição de um individuo, de um membro da sociedade, e isso á custa da mesma sociedade. Quer-se dar um auxilio pecuniario a um Brasileiro, acho isso louvavel; porém que se exija da sociedade toda um sacrificio a bem de um só de seus membros, eis o que me não parece admissivel. Eu sempre estou muito disposto a favorecer ás lettras; mas, isto não obstante, entendo que o corpo legislativo só deve autorisar a medida em questão depois que se houver provado que esse individuo, que ainda he muito novo, se tem assignalado por muitos talentos;—depois que se houver demonstrado que elle não tem meios para continuar com os seus estudos.

E ainda assim, senhores, ha o que dizer sobre o projecto em discussão.

Nos paizes adolescentes nas sciencias, mas guiados pelo sentimento do bem publico, presta-se ao talento a protecção que ora se quer liberalisar ao Sr Jacobina Junior; mas como? Autorisa-se o governo a abrir um concurso a que compareçam os moços que se propõem a irem estudar em terras estrangeiras, afim de que d'entre elles se escolha o que mais habil se mostrar. Sigamos, pois, este exemplo salutar: autorise-se o administrador da provincia a abrir um concurso semelhante, e aquelle dos Pernambucanos que mais se distinguir nesse acto vá para a Europa estudar á custa dos cofres provinciaes

Ainda mais; quando o governo mandar fazer esses concursos e permittir esses meios, tambem se deve garantir por via de um contrato; porque do contrario, supponha V. Exc., Sr presidente, que esse homem que fez os seus estudos á custa do governo, apenas os termina não volta, e diz como Xisto V: «*Ego sum papa*!» Eu posso viver onde quizer, e ir para outra qualquer parte, e ha algum meio obrigatorio?

Diz o homem: «Eu sou engenheiro de pontes e calçadas, e vou para Guatemalla, para o Mexico, para o Peru. Quaes os meios que o obrigarão a voltar para esta provincia, que aliás lhe liberalisou os meios de se instruir, de concluir sua carreira scientifica? Então, nesse casa, esta lei que o mandou estudar, e não o obrigou a nada, he um verdadeiro patronato.(*Apoiados.*)

Se a assembléa quizer, em sua alta sabedoria, favorecer essa medida, então por um acto legislativo estabeleça-se um concurso e diga-se: «Quem tiver habilitações necessarias apresente-se para ir á Europa concluir ou fazer os seus estudos;» e faça-se um contrato que o obrigue a voltar quando os termine.

Voto contra o projecto.

O Sr. Marignier:—Sr. presidente, levantou-me para sustentar este projecto que ora se apresenta em discussão nesta casa. Eu acho mui ponderosas as rasões que espendeu o nobre deputado que me precedeu; acho muito bom o seu pensamento: se a provincia quer ter cidadãos habilitados nas sciencias, se quer que elles venham espalhar no paiz as luzes que adquirirem, he preciso que se façam alguns sacrificios: mas dahi para o caso em questão estamos um pouco longe; porque, se esse seu pensamento podesse já ser convertido em lei, não aproveitava a este individuo, porque não podia entrar no lembrado concurso: depois disso he preciso que nós attendamos que este individuo, não estando por assim dizer no caso de ter direito positivo, está comtudo no de merecer uma especie de condescendencia da casa, attenta a deficencia, em que está o paiz, de bons engenheiros de que aliás necessita muito e muito; depois nelle se dão os requesitos que o nobre deputado disse serem necessarios para se fazer essa excepção no principio geral; porque dá-se, como todos nós sabemos, a falta de meios pecuniarios para a conclusão desses estudos, porquanto sua familia já dispoz todos os de que podia dispôr; da parte do estudante da-se bom comportamento civil, e merito litterario, como se prova com os documentos que acompanharam a petição: os quaes demonstram que este estudante teve premio de distincção ou de *accessit* nos dous primeiros annos, e foi premiado no terceiro, isto he, no anno mais difficil e pesado do estudo a que elle se dedicou; e note-se que na universidade de Coimbra, na faculdade de mathematica, não se passam attestados, nem se concedem premios assim por favor: não, senhores: eu lá estive, e carece-se ser muito bom estudante para os obter.

Quanto, porém, ao outro quesito, isto he, ás garantias que o individuo deve dar ao paiz de que deverá voltar, para nelle ensinar e praticar o que houver aprendido, digo que isso he muito justo: o paiz paga, deve ser retribuido; mais isto supponho que, se não está de todo prevenido, ao menos está indicado, e poderá ser melhorado na segunda discussão. Está aqui o artigo 4.º que diz: (*lê*) comtudo póde melhorar-se, e com o que tenho dito, parece-me que tenho de algum modo removido as objecções que se teem apresentado, e portanto voto a favor do projecto

O Sr. José Pedro:—Sr. presidente, eu tambem voto pelo projecto, e o motivo que a isto me impelle he o suppôr que a commissão que o redigio teve em vistas a especialidade da materia que faz o objecto do estudo desse individuo.

Nós sabemos quanto esta provincia está balda de engenheiros: não ha nella muitas pessoas aptas para exercerem a engenharia; o governo ordinariamente se acha em grandes embaraços quando trata de colher os esclarecimentos de que carece para cuidar nos melhoramentos materiaes do paiz: parece-me, pois, que a assembléa deve de concorrer da sua parte para promover o augmento dessa classe

O nobre deputado que impugnou o projecto, disse que a concessão feita, ou que se pretende fazer ao estudante Jacobina Junior era uma excepção á regra geral, pela rasão de que a constituição não garante a instrucção secundaria, nem tão pouca a superior, e que essa despeza recahiria sobre todos os contribuintes, ao passo que apenas tenderia a collocar esse individuo n'uma posição especial, que mui lhe devia aproveitar; accrescentando que para se fazer essa excepção a regra geral seria preciso provar que o estudante de que se trata, acha-se em tal estado de aproveitamento, que della se torna digno, bem como que as suas circumstancias pecuniarias o não habilitam a terminar seus estudos a expensas proprias.

He verdade que a constituição não garante a instrucção secundaria, nem a scientifica; mas todos nós sabemos que os dispendios feitos com essa instrucção não são compensados pelas matriculas, ou contribuições que os individuos pagam actualmente; logo os cofres publicos concorrem mui poderosamente para que os moços que se dedicam á sciencia se constituam em estado de aproveitarem a si mesmos, e em ultimo resultado ao paiz. Que mal provirá, pois, de que se gaste mais alguma cousa com esse individuo? Não sei: se fosse possivel provar que aquillo que se dispende com a instrucção secundaria e scientifica he pago pelos alumnos, então diria eu que de facto esse individuo ia ficar fóra da regra geral; mas, se não se prova isto, se apezar da constituição do estado não garantir tal especie de instrucção, todavia o paiz gasta muito com ella, me parece que esta assembléa obrará em regra autorisando uma despeza que tenha por fim habilitar o cidadão Jacobina Junior a adquirir maior somma de conhecimentos afim de se tornar mais util a si e á provincia, a qual, segundo hei notado, tanto se resente da falta de homens professos na sciencia á que se elle dedica.

Examinemos agora se o pretendente, pelas suas habilitações, está no caso de merecer a attenção da casa. Digo que sim, porque elle não só foi considerado estudante distincto nos primeiro e segundo annos, senão tambem premiado no terceiro. Acha-se, portanto, removida a duvida que a respeito manifestou o nobre deputado á que respondo,

Quanto ás suas circumstancias pecuniarias, nós sabemos de quem este moço he filho, que seu pai acha-se infelizmente impossibilitado de continuar a mantê-lo fóra daqui; e, pois, tambem não procedem os escrupulos que quanto a isto mostrou o nobre deputado.

Ainda resta dizer alguma cousa sobre o concurso que, como opina o nobre deputado, devia abrir-se, afim que por meio delle se reconhecesse qual dos nossos jovens patricios se mostraria mais apto para dar-se ao estudo a que se applica o Sr Jacobina. Em abono da verdade, devo de confessar que a ideia he muito bôa; mas creio firmemente que, se se abrisse tal concurso, e o Sr. Jacobina podesse comparecer a elle, seria certamente o preferido, attentas as habilitações que já tem,—attenta a reputação de que goza entre os seus preceptores e condiscipulos.

Finalmente, Sr. presidente, estou convencido de que o nosso comprovinciano se não negará a garantir a sua volta para esta provincia, quaesquer que sejam as condições que a respeito lhe imponham; pois que não posso suppôr que, para sua residencia, deixe elle de preferir á qualquer outra a terra onde nasceu, tanto mais quando considerar que lhe deve de ser summamente grato, por lhe haver ella proporcionado os meios para

adquirir uma das melhores posições sociaes, como com effeito he a de um homem profissional em engenharia.

Voto pelo projecto, conforme ja disse.

Encerra-se a discussão; e, submettido á votação, he o projecto approvado em primeira discussão para passar á segunda.

Segunda discussão do projecto n. 7, que considera com direito a ser jubilado o professor de primeiras lettras da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

O Sr. Rego Barros: -- Como ninguem pedio a palavra, e eu careça de algumas explicações, vou, contra meu costume, occupar a attenção da casa por algum tempo. Eu quizera que a commissão me dissesse se este individuo requereu ao governo; porque me parece que ha uma lei que regula a materia das aposentadorias e jubilações dos professores; e, se essa lei existe, escusado he que a assembléa gaste tempo com essas especialidades, porque então nos veremos perseguidos com negocios particulares nesta casa, e pouco tempo nos restará. Espero, pois, que algum dos membros da commissão me dê essas informações, para então continuar.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE MAIO DE 1849.

A assembléa legislativa provincial approvou hoje a ultima redacção do projecto n 3, bem como diversos pareceres de commissão; e em primeira discussão não só o projecto do orçamento provincial, senão tambem o que cria uma cadeira de primeiras lettras em Papacaça; apreciando igualmente, até o artigo 19 do titulo 10, as posturas da camara municipal do Recife.

A ordem do dia para a sessão da amanhãa he a seguinte:

Leitura de projectos e pareceres; -- primeira discussão do projecto numero 9, que orça a receita e fixa a despeza municipal para o anno futuro; -- terceira do de numero 7, ácerca da jubilação do professor de primeiras lettras de San-Frei-Pedro-Gonçalves; -- continuação da segunda das posturas da camara municipal do Recife.

Correspondencia.

Senhores Redactores: — Hoje (18 do corrente) vai á scena o importante drama — Rita a Hespanhola —, sôb a direcção do Sr. Dupré, que pela ultima vez pretende occupar a attenção do publico com as suas excellentes representações. Temos noticia desse drama pelo havermos lido, e em verdade podemos assegurar que he um dos mais interessantes que conhece a litteratura franceza; he um drama cheio de sentimento e de moralidade.

O Sr. Dupré, consta-nos, que vai fazer o papel de *Solitario*, um dos mais difficeis papeis dramaticos, e no qual os sentimentos de vingança e de arrependimento são desenvolvidos em uma grande escala. O papel de Rita he, sem duvida, de um interesse immenso, porque apresenta o caracter de uma mulher que no meio das seducções sabe conservar a dignidade de seu sexo, e sabe confundir aquelles que, abusando das vantagens do sexo, pretendiam feri-la em sua reputação; e he a Sra. Alexandre quem deve executar este papel.

O Sr. Dupré tem sido acabrunhado por uma guerra vil, feita pelos artistas que, chegando á esta provincia, não teem querido prestar-lhe os serviços á que se haviam compromettido, e que procuram impossibilita-lo de continuar no desempenho da direcção, para dahi tirarem motivo para desacredita-lo; mas o publico, que conhece de quem partem tão immoraes tramas, não deixará de fazer justiça ao Sr Dupré, já como director, já como artista. E, pois, fazemos um ultimo apello para a generosidade da nossa população, e convidamos especialmente aos jovens academicos de Olinda, para que demos ao Sr. Dupré uma ultima prova de nossa consideração e estima; á esta corporação pertence mostrar que ella sabe apreciar o merecimento daquelles que não se dão de vencer as maiores difficuldades para abrirem entre nós uma época a nosso theatro decahido. Elles que conhecem a lingoa de Racine, Corneille, Alexandre Dumas, e outros, são os mais proprios para apreciarem as representações da companhia franceza.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 18 . . . 15:734$720

Descarregam hoje, 19 de maio.

Patacho—*Curioso* — mercadorias.
Barca —*Sovereigne* — idem.
Barca —*Navarre* — idem.
Patacho—*Governor-Carver* — farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18	6:142$460
Diversas provincias	49$503
	6:191$963

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18 . . . . 2:857$683

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova; 44 dias, brigue inglez *Herald*, de 202 toneladas, capitão John Harren, equipagem 13, carga 2,350 barricas com bacalhão; a Mc. Calmont & Companhia.

Hamburgo; 46 dias, galiota hollandeza *Catharina*, de 166 toneladas, capitão E. H. Dick, equipagem 7, carga fazendas, queijos e mais generos do paiz; a Ashley & Companhia. Passageiros, Edward Nolke, W. Augusto Tappenbek

Terra-Nova; 42 dias, brigue inglez *Camilla*, de 137 toneladas, capitão W. Kewley, equipagem 12, carga 2,700 barricas com bacalhão; a James Crabtree & Companhia.

Declarações.

— O abaixo assignado, secretario da camara municipal da cidade de Olinda, avisa aos Srs. Manoel José Ferreira Gusmão, Francisco das Chagas Mendonça, João Moreira Marques, D. Francisca Angelica do Sacramento, e D. Maria Ignacia de Jesus, que da publicação deste a 15 dias improrogaveis compareçam ás sessões desta camara, para assignarem termo de reconhecimento das propriedades que compraram, cujos solos são foreiros á esta camara, sôb a pena da lei. -- *Manoel Joaquim de Miranda Lobo.*

ADMINISTRAÇAO' DO PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

A administração do patrimonio dos orphãos manda fazer publico que por inconvenientes que occorreram não póde ter lugar no dia 16 do presente mez a arrematação das rendas dos predios do mesmo patrimonio: por isto se transferio a mesma arrematação para sabbado, 19 do corrente mez, ás horas do costume. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 18 de maio de 1849. -- *João Francisco de Chaby*, secretario.

-- Pela subdelegacia de Santo-Antonio fôram recolhidos á cadeia desta cidade os escravos seguintes: Antonio, que diz pertencer ao coronel Vianna; João que diz estar fugido ha mais de doze annos do podêr do proprietario do engenho Cachoeira, na comarca de Goianna; e Romão, Mossambique, que representa ter 25 annos de idade, e que não declara a quem pertence. — O subdelegado supplente, *B. J. Fernandes Barros.*

= Na subdelegacia da freguezia da Varzea acha-se uma porção de roupa, tanto de homem com de mulher, que foi tomada á uma lavadeira por furtada, cuja lavadeira diz que lhe foi ter ás mãos a dita roupa por engano: quem se julgar com direito a ella, compareça na mesma subdelegacia, que, mostrando ser sua, lhe será entregue. Subdelegacia de policia da freguezia da Varzea, 15 de maio de 1849. — O subdelegado, *Francisco Machado.*

= Tendo o arsenal de marinha de admittir para os seus trabalhos serventes até o numero de 40, com o jornal de 560 rs., preferindo se os livres a escravos; assim manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, para conhecimento dos que possa interessar; devendo os pretendentes apresentar-se-lhe com toda a brevidade. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de maio de 1849. — O secretario, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

THEATRO DE APOLLO.

Grande e extraordinario espectaculo.

Hoje. 19 de maio de 1849,

haverá uma representação extraordinaria, composta de tres peças novas, e assim distribuidas:

RITA A HESPANHOLA
ou
A Torre de Koatwen,

drama em tres actos, a caracter e de grande espectaculo.

O Sr. Dupré fará o papel do conde Henrique de Vendrey.

GRANDE PHANTASIA DE BERIOT,

desempenhada na rabeca pelo Sr. Alexandre.

MOURIEUR ET MADAME GALOGHARD,
ou
O jardineiro de Luiz XIV,

vaudeville jocoso e intermediado de canto, em um acto.

CANTO.

Grande aria de Hernani, musica de Verdi, cantada pela Sra. Alexandre.

DANÇA.

La Seviglia, dançada pela Sra. Camoin.

A VIDA DE NAPOLEÃO,
Contada em uma festa de aldeia,

scena episodica e jocosa, representada pelo Sr. Lamberty e as Sras. Maria, Alexandre e Camoin.

O director tem a honra de prevenir o publico que esta he irrevogavelmente a ultima das representações da companhia franceza nesta cidade, e que para o seu completo desempenho tem elle envidado todos os seus esforços.

THEATRO DE APOLLO.

QUINTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1849.

GRANDE E EXTRAORDINARIA REPRESENTAÇÃO

Em beneficio de

Augusto Luiz Moeser,

concertista junto as côrtes de SS. MM. os reis da Prussia e de Dinamarca, que nesta noite fará a sua primeira e unica apparição.

Além das peças que o Sr. *A. L. Moeser* executará na rabeca, a insigne cantora *M. Alexandre* cantará por especial obsequio duas grandes arias italianas, com acompanhamento de toda a orchestra.

Para tornar mais brilhante esta noite, haverá uma reunião das principaes bandas militares da guarnição, que executarão varias peças das operas as mais acreditadas, formando assim um

CONCERTO MONSTRO
de mais de cem executores.
Programma.

PARTE I.

N. 1. Grande ouvertura da opera

A FILHA DO REGIMENTO,

de Donizetti.

N. 2. *Andante a duas vozes, cadencia* com acompanhamento e variações, sobre o motivo italiano

O CARNAVAL DE VENEZA,

composto pelo immortal *Pagannini*, executado pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. 3. *Marcha brilhante* extrahida da opera

ATTILA,

de Verdi, executada pela musica do sexto batalhão de caçadores.

N. 4. *A grande aria* da opera

HERNANI,

de Verdi, cantada em italiano pela *Sra. Alexandre.*

N. 5. Uma brilhante valça original

ALEGRIA,

composta pelo Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa, mestre da banda do segundo batalhão de artilharia a pé, executada pela mesma banda.

N. 6. *Introducção, thema, variações e final*, original, composta e executada em

UMA SO' CORDA

da sua rabeca [a 4.ª] pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. B. Antes de principiar esta peça o Sr. Moeser tirará as outras cordas do instrumento perante o publico.

PARTE II.

N. 7. Ouvertura da opera

O CAVALLO DE BRONZE,

do mestre Auber.

N. 8. **O PÃO D'ASSUCAR,**

ou *A valsa dos Fluminenses*, grande valsa caracteristica, composta pelo Sr. *A. L. Moeser* no Rio-de-Janeiro, executada pela musica do corpo de policia.

N. 9. *A grande aria da*

Filha do Regimento,

de Donizetti, cantada pela *Sra. Alexandre.*

N. 10 *Marcha* extrahida da opera

I MARNODIERE,

de Verdi, executada pela musica do 6.º batalhão de caçadores.

N. 11. *Grandes e brilhantes variações* sobre o bem conhecido motivo portuguez

A SALOIA,

compostas expressamente em Lisbôa e executadas pelo Sr. *A. L. Moeser.*

N. 12 Symphonia e cavatina da opera

Il Finto Estanislão,

de Verdi, executada pela musica do corpo de policia.

N. 13. **O HYMNO NACIONAL BRASILEIRO,**

executado pelas musicas do 2.º, do 5.º e do 6.º batalhões, e do corpo de policia, que formarão assim uma força

de mais de cem executores.

Principiará as 8 horas da noite,

ou

COM A CHEGADA DE SUAS EXCELLENCIAS.

O resto dos bilhetes se acham a venda na casa do beneficiado, *Hotel-Pistor*, na rua da Lingueta, n. 3, e na noite do espectaculo, no mesmo theatro, aos preços seguintes:

Camarotes. . . .	12$000 rs.
Galerias.	3$000 rs.
Platéa.	2$000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Maranhão e Pará sahe, com a maior brevidade possivel, a sumaca nacional *Carlota*: para carga e passageiros trata se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— A barca *Espirito Santo* sahe impreterivelmente para a cidade do Porto no dia 6 de junho proximo: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

= Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Anna-Adelaide*, forrado e encavilhado de cobre: recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, ou com o capitão, Ignacio José de Araujo, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem, no dia 20 do corrente, a bem conhecida barca *Firmeza*, capitão Narciso José de Sant'Anna: ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros, para o que tem excellentes commodos: quem pretender, dirija-se ao dito capitão, ou á rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Março*, capitão Antonio Monteiro de Almeida, o qual recebe escravos e passageiros: quem pretender, póde entender se com o dito capitão, ou com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, numero 39.

-- Freta-se para a Costa-d'Africa, ou para o Rio-da-Prata, a polaca italiana *Grillo*: trata-se com o seu capitão a bordo, ou na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Para a Bahia segue muito breve o palhabote *S.-Antonio-Vencedor*, forrado de cobre e muito veleiro: já tem a maior parte de sua carga prompta, e para o resto trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para Lisbôa partirá, com a maior brevidade, o patacho portuguez *Maria & Joaquina*, forrado e encavilhado de cobre, e de boa marcha, de lote de 7,500 arrobas; tem metade da carga prompta: para o restante e passageiros, para o que offerece muito bons commodos: a tratar com o consignatario, Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão, Manoel da Costa e Silva, na praça do do CorpoSanto.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o veleiro patacho *Emeliana*, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, o qual ainda recebe carga: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, póde contratar com Amorim & Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

= O brigue-escuna nacional *Olinda* segue, com brevidade, para o Rio-de-Janeiro por ter parte de sua carga engajada: para o resto, passageiros ou escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão na praça.

= Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Aurora*; tem a maior parte do carregamento prompto: para o resto e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, numero 3

= Para o Rio Grande-do-Sul sahe, impreterivelmente no dia 20 do corrente, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos: ainda póde receber alguma carga a frete, escravos e passageiros: para uma e outra cousa trata-se com o mesmo capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

= Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 6 de junho vindouro, o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: recebe carga a frete, bem como passageiros, para os quaes tem os mais excellentes commodos, e afiança-se o bom tratamento: quem pretender dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

Leiloes.

GRANDE LEILAO.

(*Sem limites em preços.*)

De livros inteiramente novos, de uma collecção de bellas lithographias e de ricos apparelhos de porcellana pintados e dourados para chá e mesa; terá lugar, por intervenção do corretor Oliveira, hoje, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em o armazem de J. P. Adour & Companhia, rua da Cadeia, n. 52, onde os pretendentes pódem, desde já, mandar receber *gratis* os competentes catalogos.

Entre os nomes dos autores das obras contidas em ditos catalogos sobremaneira realçam, como historiadores, Thiers, Guizot, Villemain, Thierry, Norvins, etc.; como poetas, romancistas e dramaticos, Scribe, E. Sue, V. Hugo, A. Dumas, Chateaubriand, C. Delavigne, C. Nodier, La Mennais, Balzac, Paul de Kock, etc; e não de menos illustre fama são os autores das mais outras optimas obras em medicina, cirurgia e diversas sciencias, cujos nomes não se declaram para evitar fazer mais extenso o presente annuncio.

= Russell Mellors & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de esplendido sortimento de fazendas inglezas: segunda-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

= O Sr. fiscal do bairro do Recife queira lançar suas vistas sobre certas casas do becco do Abreu, com especialidade para a de um tal I.... que tem por costume, muito principalmente quando chove, de lançar da varanda, mesmo de dia, agoa ou.... tão putrida e immunda, que tanto incommoda a vizinhança, a ponto de obrigar o annunciante a recorrer ao prelo para assim pôr termo a uma das infracções das posturas da Illma. camara municipal.

— Quem annunciou querer comprar o curso de philosophia por Damiron queira apparecer na rua larga do Rozario, por cima da loja do Sr. Lodi, depois das onze horas.

-- Quem precisar do prestimo de um rapaz brasileiro de menor idade para caixeiro de loja ou de rua, que dá fiador á sua conducta, dirija-se a rua de S.-Gonçalo, n. 34, ou annuncie sua morada.

-- O abaixo assignado, por ter-se perdido uma lettra da quantia de cento e quarenta mil réis, passada pelo Sr. Francisco Rufino Correia de Mello a favor do Sr. Antonio Pereira de Souza Barroso, com o pertence deste ao abaixo assignado, e já vencida no ultimo de setembro proximo passado, faz pelo presente annuncio ver ao passador, o Sr. Francisco Rufino Correia de Mello, que não pague dita lettra a quem quêr que a apresente, por não ter o competente *pague-se* pelo abaixo assignado, assim como tambem faz ver a quem a tenha achado, de a entregar ao mesmo abaixo assignado, ou ao escrivão do crime, na villa de Iguarassú, Adolpho Manoel Camello de Mello e Araujo. -- *Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.*

-- Quem annunciou querer comprar o Tissot, dirija-se a rua Nova, n. 6.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bom e abundante leite, e que seja cuidadosa: prefere-se captiva, e o sendo paga-se bem: na rua do Queimado, esquina do becco da Congregação, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite que o tenha bom e bastante, que saiba tratar e zelar de uma criança e que seja forra, sem molestia e achaques: a tratar a qualquer hora do dia, na rua larga do Rozario, n. 28, por cima do armazem de louça.

-- Luiz Lopes Teixeira Mourão Junior, estudante do curso juridico, residente em Olinda, na rua de Mathias-Ferreira, dá a gratificação de dez mil réis a quem achou e tiver consciencia de restituir uma carteira, contendo 30$000 em cedulas, sendo uma de 20$000 e outra de 10$, e mais um meio bilhete da actual loteria do theatro publico, a qual carteira escapolio da algibeira de uma sobrecasaca que estava ao sol em uma janella do convento de San-Francisco, em Olinda.

-- Os Srs. Virissimo dos Santos Siqueira, Geraldo Correia Lima, Joaquim Correia da Silva Junior, Severino Henrique de Castro Pimentel, Antonio José de Souza e coronel José de Barros Falcão queiram ir ou mandar receber umas cartas na rua larga do Rozario, n. 20.

— José Fernandes Povoas vai a Maceió tratar de seus negocios.

-- Retira-se para fóra do imperio José Maria Barbosa e sua familia.

-- Francisco João do Pilar, morador na povoação do Pilar da ilha de Itamaracá, roga ao Exm. e Rvm. Sr. bispo, vigario geral e parochos desta capital e fóra della, que não passem mandado de casamento e nem cazem ao seu filho Francisco João do Pilar Junior, menor de 18 annos, pois elle não presta seu consenso por motivos justos.

-- Quem precisar de uma ama de leite forra, que o tem em muita quantidade e bom, dirija-se a rua de S -Thereza, n. 6.

--Quem annunciou querer vender uma venda bem afreguezada, tanto para terra como para o matto, dirija-se á rua Augusta, sobrado de um andar confronte ao amarello.

-- Luiz do Rego Falcão, senhor do engenho Bom-Jesus, na provincia das Alagoas, avisa ao Sr. Manoel Gregorio, do engenho Cajabuçú, que alli se acha um seu escravo fugido, pedindo para que o comprasse, e para beneficio do mesmo senhor alli o conserva, e não terá duvida compra-lo por preço rasoavel: para esclarecimento deste negocio, o dito Sr. póde entender-se com Manoel Ignacio de Oliveira, no Recife, certo de que se não responsabilisa por qualquer acontecimento que possa haver com o dito escravo.

-- Das 4 para 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, roubaram de dentro da alcova do sobrado do abaixo assignado um relogio de ouro, grande, com vidro, mostrador de ouro, de repetição e que tambem dá horas por si, com um trancelim e outro pequeno com uma chave tambem de ouro; um Menino-Deos de vulto de um palmo, com corôa, umas poucas de voltas de cordão fino com uma pequena cruz de pedras e uma bandeira, tudo de ouro. Este roubo se desconfia ter sido feito por algum escravo. Roga-se a qualquer pessoa a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, que o tome e leve-o ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, que será gratificado. — *Frederico Chaves.*

-- Na rua da Praia, n. 14, deseja-se fallar com os Srs. Antonio Vellozo da Silveira, Domingos José Vianna, Antonio dos Santos Almeida, Monoel Marques dos Santos, Francisco Luiz Fernandes da Costa, ou a quem suas vezes fizer, a negocio de seus interesses.

-- Dão-se 250,000 rs. a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro e prata: no pateo do Carmo, n. 9.

-- Hoje, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz do civel da 2.ª vara, se ha de arrematar 1 escravo penhorado aos herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, por execução do coronel Chaby, por ser a ultima praça.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Caldeireiro: a tratar no pateo do Carmo, n. 9, segundo andar.

-- Domingos da Silva Teixeira retira-se para a Europa, e deixa por sua primeira procuradora a sua mulher, D. Anna Benedicta da Rocha Silva, e por seu segundo procurador o Sr. Antonio Domingues Pinte.

-- Domingos da Silva Teixeira retira-se para a Europa: e, como se acha incommodado de sua saúde, não se póde despedir de todos os seus amigos, o que faz pelo presente pedindo-lhes que o hajam de desculpar.

-- Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa: no pateo do Terço, n. 139.

-- Aluga-se uma preta escrava, para cozinhar e sahir a rua quando fôr preciso: dá-se bom tratamento: na pracinha do Livramento, loja de fazendas, n. 45.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua larga do Rozario, n. 48: a tratar no mesmo.

= O Sr. Antonio José Gomes tenha a bondade de reformar seus máos costumes e pagar a conta que deve a casa de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, sôb pena de serem esses publicados por esta folha. -- *José de Mello Albuquerque Montenegro.*

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez, ou amassador de padaria, que queira subjeitar-se a entregar pão com um preto: no pateo da S -Cruz, padaria n. 6.

-- O Sr. Antonio José Ribeiro Guimarães não póde retirar-se desta provincia, sem pagar o que deve na rua do Cabugá, n. 11.

-- Roga-se ao Illm Sr. chefe de policia e mais autoridades, não consintam sahir desta provincia o Portuguez Francisco Soares Pereira, sem se mostrar livre e desembaraçado, visto o mesmo se achar devendo ao abaixo assignado duas lettras ja vencidas, uma da quantia de 140,000 rs., e outra de 30,000 rs. Faz-se o presente annuncio por constar que o dito Soares Pereira quer-se retirar para Maceió. — *Alexandrino Maximo Leal de Barros*

= O Sr. José do Espirito-Santo Braga tenha a bondade de vir pagar a conta que deve a casa de Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, antes de sua retirada para fóra do imperio, como annuncia por este jornal, sôb pena de se empregarem os meios para fazê-lo pagar. -- *José de Mello Albuquerque Montenegro.*

-- Precisa-se de um caixeiro: na refinação da rua da Senzalla-Nova, n. 4.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Floriano, n. 41: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

Retratos de Degarreotypo.

G. F. Waltter tira retratos de degarreotypo, tanto em dias de CHUVA como de sol, afiançando que os mesmos retratos nunca desmerecerão. Os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia de S. Antonio, n. 26, terceiro andar.

-- Antonio Joaquim de Souza Araujo, subdito portuguez, deixou de ser caixeiro dos Srs. Campos & Moreira, e transporta-se para Angola.

-- O aferidor roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

— Precisa-se de um trabalhador de enxada, para um sitio perto desta praça: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata: na rua do Cabugá, loja n. 5.

— Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta: tambem se aluga o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para negociante estrangeiro, dous outro sitios, e varias pequenas casas na campina e rua da Casa-Forte: na rua do Amorim, n. 15.

— Os Srs. José de Araujo Roso Danin, Marcos Antonio Rodrigues de Souza, Sosé Joaquim Bezerra, José Rodrigues do Passo Junior e Martinho da Silva Costa, dirijam-se a livraria da esquina do Collegio, a negocio de seus interesses.

-- O aferidor, em conformidade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, afim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

= Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa: na rua da Guia, n. 64, segundo andar.

= Quem tiver achado um batelão com quilha, alguma cousa arruinado na prôa, com preparos para andar a vela e lugar para remos, que a cheia do rio carregou no domingo, 13 do corrente, do sitio do Sr. Gabriel Antonio, no Cordeiro, querendo entrega-lo, póde fazer no mesmo sitio, ou na rua do Trapiche, n. 11, que será gratificado.

— Alexandre Rodrigues dos Anjos incumbe-se de despachos de navios e de quaesquer outros maritimos: para uma e outra cousa poderá ser procurado, pelas pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, na casa de sua residencia, na rua da Senzalla-Velha, n. 142, junto a do Sr. tenente-coronel Leal, das 6 ás 9 horas da manhãa, ou na rua da Cruz, botica n. 50, do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— O Dr. Ferreira, medico do municipio, mudou-se da rua Direita para o pateo do Livramento, n. 33.

-- Desencaminhou-se, do porto da rua rua Nova, até o Monteiro, um trouxa de roupa que ia para se lavar, sendo a maior parte della marcada com as lettras A. J. S. A.: quem della souber, dê parte na rua do Queimado, n. 32, que será recompensado.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa compra-se ouro e prata.

-- Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: tambem se compra ouro e prata sem feitio: nas Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem dá.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette pela segunda vez torna a pedir a todos os seus devedores que lhe venham pagar, (visto que quasi nada tem recebido ainda) no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 10, ou o façam aos seus cobradores; do contrário o annunciante ver-se-ha forçado a fazer o que não deseja.

— Na rua da Cruz, n. 49, deseja-se fallar ao Snr. Antonio dos Santos Ferreira a negocio que lhe diz respeito.

Loteria do theatro publico.

O estado da venda dos bilhetes desta loteria, pouco adiantada depois do ultimo annuncio, não habilitou o thesoureiro para realisar, como desejava, no dia 27 do proximo findo mez o andamento das respectivas rodas; porém, esperançado de que desta vez muitos desejarão entrar em um jogo de bom agouro pela proximidade das sortes de San-João, tenta novamente designar o dia 19 do corrente para o dito andamento das rodas, quasi convencido da infallibilidade desse dia. Se, porém, antes disto a venda se ultimar, então será anticipado o andamento referido com vantagem dos que arriscaram.

= Melhão Antonio Elói de Barros, cidadão brasileiro, retira-se para a villa de Porto-das-Pedras, levando em sua companhia a sua escrava, de nome Catharina.

— João Antonio da Rocha retira-se para fóra do imperio.

-- D. José de Gaza, subdito hespanhol, retira-se para fóra da provincia.

Compras.

-- Compra-se uma preta robusta e de boa conducta, que saiba lavar bem e engommar liso: no trapiche da companhia.

— Compra-se uma commoda de amarello, em meio uso, e que não seja muito grande: na rua do Rangel, n. 9.

--Compra-se um par de brincos de ouro da lei, sem feitio: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

-- Compram-se moleques de 16 a 20 annos: agradando, pagam-se bem: na rua do Crespo, n. 10.

Vendas.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, sitas na povoação do Monteiro, sendo uma de pedra e cal e a outra de taipa, ambas juntas, proprias para passamento da festa: a de pedra e cal tem portão: bem como um outra moradinha de casa, com quintal e arvoredos de fructo, cuja casa póde com algum tratamento offerecer recreio: trata-se com José Mariano de Albuquerque, na rua da União.

--Vende-se um bonito cavallinho, proprio para menino, por preço commodo: na rua do Fogo, n. 47.

-- Vende-se um escravo peça, crioulo, de 32 annos pouco mais ou menos, proprio para o serviço de campo, por ter vindo do matto para um pagamento: na rua do Queimado, n. 39, loja de Gusmão Junior & Irmão.

— Vende-se uma escrava de nação, de 25 annos pouco mais ou menos, com uma cria de 2 mezes e tantos dias: a preta tem boas qualidades: na praça da Independencia, n. 27, se dirá quem vende.

= Vendem-se estojos de navalhas inglezas, para barba, do melhor aço que tem vindo a este mercado, garantidas pelo vendedor; oculos para todas as idades, o melhor crystal possivel; pentes finos pretos para alisar, canivetes para pennas de 1, 2, 3 e 4 folhas, finos; meias grossas de algodão, feitas a agulha, as quaes são recommendadas pela medicina; tinteiros de crystal de côres, de nova invenção: tudo barato para apurar dinheiro; bem como um moleque de 13 annos, muito lindo, proprio para aprender qualquer officio: vende-se barato, por seu dono retirar-se: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior brim trançado escuro de puro linho, a mil rs. o córte de calça; ricos córtes de fustões para colletes, a 1,280 rs.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Collecção de leis.

Vende-se uma collecção completa da legislação portugueza do desembargador Delgado, em 9 volumes, com tendo 3 supplementos desde 1750 até 1820, e mais dous dos ultimos supplementos avulsos, chegados ha pouco de Lisbôa: no pateo do Collegio, loja de livros, n. 6, de J. da C. Dourado.

-- Vende-se um moleque de 20 annos, forte e robusto para todo o serviço, por ter trabalhado em engenho, e que tambem cozinha: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se azarcão em barris de 112 libras; pregos de gelozia; dobradiças para portas de caixilhos; leques da China para theatro, ordinarios; ditos francezes, ricos; e varias miudezas muito em conta: na rua do Amorim, n. 15.

-- Vende-se, por seu senhor retirar-se, um mulatinho de 12 a 14 annos: na rua Nova, n. 3, venda de A. F. Lima.

Panno fino barato

Vende-se panno fino de varias côres e muito superior, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto de todas as qualidades, aos preços de 3,500 até 10,000 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se córtes de calças de meia casimira e lãa, a 2,000 rs. cada córte; riscados francezes, a 200 rs. o covado; chita franceza larga, a 280, 340 e 360 rs. o covado; córtes de cassa-chita, a 2 000 rs.; riscados largos para camisa, de muito bonitos gostos, a 300 rs. o covado; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se córtes de cassa-seda, pelo barato preço de 6,000 rs. o córte; ditos imitando cassa-seda, padrões inteiramente novos, a 4,000 rs. o córte de 6 varas: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se optimo chá brasileiro, produzido em S.-Paulo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo.

-- Vende-se uma mulatinha de 12 annos, com principios de costura e cozinha, e que sabe tratar de meninos, e he muito diligente em todo o serviço de uma casa: na rua de S.-Rita, n. 91, a qualquer hora do dia.

—Vende-se uma columna pequena de metal, que representa perfeitamente a que se acha em uma das praças de Paris, obra mui curiosa e delicada, pois mostra em si todas as batalhas do grande homem: no Aterro-da-Boa-Vista, loja franceza de F. Dubarry.

-- Vende-se um bonito mulatinho, de 17 annos, com principios de carpina, sem vicios nem achaques, e por isso proprio para pagem: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Vende-se um relogio de caixa de prata, muito bom regulador, proprio para se ter em casa, por ser antigo: na praça da Independencia, n. 3.

-- Continúa-se a vender boa manteiga, a 400, 500, 600, 700 e 800 rs.; chá hysson, a 2,000 rs.; café em grão, a 120 rs.; dito moido, a 160 rs.; cevada nova, a 80 rs.; passas, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; farinha do Maranhão, a 100 rs.; dita de araruta, a 200 rs.; rapé Meuron, a 1,040 rs.; caixas de traques, a 240 rs; aletria, a 280 rs.; velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 280 rs; espermacete de 6 em libra, do Maranhão a 700 rs., do francez a 800 rs., e do americano a 900 rs.; arroz de vapor, a 80 rs. a libra; vinho tinto, a 160, 200, 240 e 280 rs. a garrafa; queijos frescaes, a 1,440 rs.: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, loja do sobrado novo, n. 2.

Na livraria da esquina do Collegio,

vende-se Guia homœopathica dos fazendeiros de todas as classes do povo, ou homœopathia domestica, contendo a hygiene e origem durante o tratamento das molestias e a therapeutica homœopathica, pelo doutor Bigel, traduzida do francez por um homœopatha brasileiro, 1 v., 1848; Compendio de theologia moral, pelo padre Manoel do M. Rodrigues de Araujo, segunda edição, 3 v.; Diccionario de geographia antiga e moderna, por Meissaset Mechelot, 1 v., 1847.

Aos fumantes do bom gosto

No armazem de melhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha effectivamente para vender cigarrilhos hespanhóes e ditos de palha de milho, os mais superiores que aqui tem vindo: assim com superiores charutos da Bahia, de varias qualidades: tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

= Vende-se uma escrava de 14 annos, com principios de habilidades; uma dita de 16 annos, muito boa engommadeira e costureira; 2 ditas de bonitas figuras e quitandeiras; 3 moleques, de 17 a 20 annos; um preto, de boa figura, para todo serviço: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Vende-se, ou permuta-se

por outro, ou mesmo por predios nesta praça, o engenho d'agoa Piabas-de-Cima, sito a margem do rio de Una, com cujas agoas moe mandioca e serra do inverno e verão com a maior abundancia, terras proprias e demarcadas, com bons sitios de lavrador, e proporções para outro engenho a moer com outras agoas, muito bem obrado de tudo quanto se póde desejar, sendo até os assucares repartidos nos andaimes donde passam no mesmo edificio para a estufa, boas terras e cercado até para solta, boa horta e melhor passadio, pela abundancia de peixe do mesmo rio, onde embarcam os assucares a distancia de uma legoa do engenho: em summa he um rico predio preparado, com todos os commodos e até elegancia: na travessa da Concordia, sobrado n. 5, se dirá o motivo por que se vende.

— Vendem-se 12 escravos, sendo: 4 lindos moleques de 12 a 18 annos; 2 escravos de meia idade; 6 escravas moças, de bonitas figuras, que cosem e engommam: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se muito bons cobertores de algodão, a 640 rs. cada um; riscados proprios para roupa de escravos, a 140 rs. o covado; chita muito encorpada, a 120 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 6.

Vende-se e tambem permuta-se por casa nesta praça, ou escravos, todo o sitio do Retiro que foi do fallecido Cunha Machado, ou parte, contendo duas casas contiguas, viveiros e caes na frente: tanto a venda como a permuta faz-se recebendo parte do dinheiro a vista e o mais a pagamento: na travessa da Concordia, n. 5.

-- Vendem-se, por preço commodo, os sobrados de dous andares da rua do Collegio, n. 1, com frente para o caes, e o da rua da Aurora, n. 10; as casas terreas da rua do Seve, n. 1 A, na Camboa-do-Carmo, n. 12, rua do Fogo, n. 13, rua do Marisco, n. 6, rua da Assumpção, n. 44, rua Imperial, n. 104: a tratar na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se duas escravas, sendo uma dellas de nação, por 350,000 rs., que cozinha, e he de boa conducta: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs.; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs.; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs.; ditos a 1,000 rs.; setim macáo, a 2,000 rs.; dito melhor, a 5,000 rs. o covado; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça; alpaca de seda, a 800 rs.; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas: na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

-- José de Medeiros Tavares, como se retira, vende o seu moleque cozinheiro, de nome Candido, de 18 annos.

-- Vende-se uma escrava não feia, com algumas habilidades, tanto para a praça como para o matto: na rua Bella, casa n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de quatro portas, n. 12, vendem-se superiores córtes de brim trançado pardo de puro linho, a 1,000 rs.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 27, queijos de Minas, superiores, a 440 rs cada um; aletria, a 220 rs.; macarrão, a 220 rs. Na mesma venda, se dirá quem dá 400,000 rs. a premio sobre penhores de ouro.

— Na rua da Cruz, armazem, n. 33, vendem-se superiores queijos do sertão muito frescaes, pelo barato preço de 400 rs. a libra, tendo queijos de todos os tamanhos.

--- Vendem-se sapatões em branco, de duas solas e de boa qualidade: na praça da Independencia, n. 3.

-- Vende-se uma mesa de meio de sala de jacarandá nova e de bom gosto: no pateo de San-Pedro, n. 12.

-- Vende-se um bom e bonito cavallo por preço commodo: quem o pretender, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 59, loja de ferragens.

— O distribuidor do *Diario*, em Olinda, vende por preço commodo os livros seguintes: Borges Carneiro, Silvestre Pinheiro, Ramonsales, Puffendorf e Burlamaque.

-- Vendem-se quatro escravos marinheiros, bonitas figuras, e bem sadios: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

= Vendem-se duas cabras e um bode, aquellas muito boas leiteiras, e acostumadas a darem leite: na rua do Rosario estreita, n. 15.

Cheguem, freguezes, ao barato.

Vendem se chitas escuras, rouxas e de outras côres, muito finas e côres fixas, com muito pouco môfo, a 160 rs. o covado; superiores córtes de cassa-chitas, muito finas, rouxas e de todas as côres fixas e com 11 covados, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, e a 200 rs. o covado; chitas escuras francezas, com 4 palmos e meio de largura, pelo diminuto preço de 240 rs. o covado; cambraia franceza de listras, a 3,200 rs. o córte de 7 varas, e a vara a 500 rs; córtes de brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs.; ditos côr de ganga de superior qualidade, a 1,600 rs.; ditos de brim trançado de algodão, a 760 rs. o córte; princeza preta muito fina, de 4 palmos de largura, a 1,000 rs. o covado; sarja de seda de duas larguras, a 640 rs. o covado; fazenda muito fina de algodão de listras com 4 palmos de largura e muito fixa, a 240 rs. o covado; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito trançado alvadio muito encorpado e de muita duração, a 200 rs. o covado; lenços brancos e côr de lirio, muito grandes e imitando seda, a 320 rs.: de todas estas fazendas se dão amostras sobre o competente penhor: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se ou permutam-se por outros que não sejam na comarca do Rio-Formoso os engenhos Carrapato e Marianna, com safras, um na freguezia do Rio-Formoso e outro na freguezia de Serinhãem: ambos bons de agoa e de terreno, pertos do porto de embarque: tambem se permutam por propriedades nesta praça. Quem convier, dirija-se a rua do Crespo, n. 9, que lá achará com quem se deve tratar.

-- Vendem-se, no armazem da rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, n. 31, garrafas com essencia de aniz a 3$500 cada uma, de superior qualidade.

— Vendem-se cobertores de algodão americano encorpados e grandes a duas patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

= Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1$400; ditas finas, a 1$760; peças de madapolão limpas com 20 varas, a 3$000; lenços finos de cambraia com bonitas palmas, a 400 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se tecidos de algodão da fabrica de Todos-os-Santos: em casa de J. P. Adour & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

— Vende-se um guindaste de ferro de fôrça de 100 arrobas, já experimentado: na rua do Apollo, n. 12.

—No Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, na casa de modas francezas de madama Millochau, além do sortimento de flores finas, bicos, fitas, cambraia bordada, capellas de noivas, gravatas, transas, requefifes, &c. &c., as senhoras acharão um lindo sortimento de manteletes de todas as modas novas, de seda preta e de côres; ricos chapéos de seda, lindas toucas de sarão, capellas ricas para bailes, luvas de pellica e de seda, camisinhas bordadas, lencinhos de seda, cambraia de linho muito transparente, garça de seda de todas côres, filós de seda bordados brancos e pretos, entremeios de cambraia bordados, córtes de garça, cassa e seda, bonetes de montaria e chapéos de palha lindamente enfeitados; tambem fazem-se continuadamente chapéos, toucas e vestidos para senhoras, de gosto recente e a preço barato.

Vendem-se riscados monstros de novos padrões, a 300 rs. o covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,240 rs. cada um; lenços de seda da India, a 1,000 rs.; córtes de calças de casimira, a 4,500 rs.: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

--- Vende-se, na rua do Amorim, n. 44, uma preta de 18 annos, de bonita figura, que cozinha o diario e tem principios de costura e engommado: tambem he boa quitandeira: ao comprador se dirá o motivo por que se vende.

= Vendem-se superiores queijos de Minas a 560 rs., ditos flamengos a 1,000 rs., ditos muito frescaes a 1,700 rs., manteiga hamburgueza a 640 rs., um oculo de alcance marca pequena e outros muitos generos, tudo por commodo preço: na rua Direita, venda n. 18.

-- Vendem-se dous pianos fortes, de boas vozes: no escriptorio de Le Breton Schramm & C., rua do Trapiche, n. 17.

AO BARATO.

Na rua do Crespo, loja n. 8,

vendem-se córtes de brim pardo de puro linho, a 1,000 rs. cada um; ditos de fustão para colletes, a 1,200 rs; ditos de velludo, a 1,000 e 3,000 rs. o córte; córtes de cambraia, a 1,800, 2,000 e 2,500; ditos de cassa-chita com sete varas, a 2,000 rs.; ricos córtes de talagarça, a 4,000 rs.; riscados do linho, proprios para jaqueta, a 360 o covado; riscados monstros de superiores qualidades e com cinco palmos de largura, a 300 rs o covado; e outras muitas fazendas por muito barato preço.

RUA NOVA, N. 10.

Recebeu pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de franjas, transas e requefifes de todas as côres, para vestidos e manteletes, leques ricos de madreperola e marfim, córtes de seda para vestidos, bicos de blonde, capellas para noiva e para bailes, pentes de tartaruga para prender cabellos e marrafas, meias de seda brancas e pretas, luvas e calçados de todas as qualidades, encerados de todas as larguras e de lindos padrões para mesas e pianos, calungas de porcellana para botar espirito: tudo muito rico e por commodos preços. Na mesma loja ha para vender um pistão, uma trompa, flautas e rabecas.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de proposito para este paiz; são riquissimos, e de machinismo e vozes superiores, o que se afiança aos compradores: tambem tem pianos inglezes, que são pouco usados. Conceata e afina pianos com toda a perfeição; vende cordas, camursas e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos, e musicas novas, dos melhores autores: tudo por preço commodo.

— Vende-se um preto de nação, muito robusto, moço, bom trabalhador de campo, sem vicios nem achaques: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36, segundo andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo 4 molecotes de 12 a 18 annos, tendo um delles principios de ferreiro, e outro de sapateiro; dous escravos de meia idade, seis escravas de bonitas figuras, de 17 a 22 annos, com varias habilidades: na rua Direita, n. 3.

— No armazem do barateiro, na porta da Alfandega, n 20, vendem-se gigos com batatas a 2,000 rs., saccas com milho a 3,500 rs., cevada de Lisbôa a 1,700 rs., saccas com feijão branco de Lisbôa e amendoas, farinha de trigo gallega em barricas e meias ditas, superiores queijos de prato por menor preço do que em outra qualquer parte, e outros muitos generos de estima : tudo muito em conta.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimento : vende-se pelo menor preço que he possivel.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá barato

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs a libra : na rua do Crespo, n. 23.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se mantas de seda de superior qualidade e padrões os mais bonitos, a 9,000 rs. ; chitas de côres fixas, a 140 rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço, para fechar contas.

-- Vende-se uma venda bastante afreguezada para a terra e para o matto : com a vista se poderá avaliar a sua bondade : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : quem a pretender annuncie.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccos com um alqueire de milho, a 3,500 rs. ; e todos os mais generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão mulatinho novo e proprio para semente : no caes da Alfandega, armazem n. 1, o primeiro indo da ponte.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thésouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quanto descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

Cheguem ao barato antes que se acabe.

Na bem conhecida loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se para liquidação as seguintes fazendas ; córtes de cassa de 5 e 6 varas e de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs. ; ditos empapelados, muito finos, de côres e padrões agradaveis, muito fixas e com sete varas, a 2,500 rs ; ditos de barras bordadas, brancos, de côres e de padrões novos, a 3,500 rs. ; lenços de cassa de côres para gravata, a 160 rs. cada um ; luvas de algodão de côres, tanto para homem com para senhora, a 120 rs. o par ; córtes de setim de côres para colletes, muito boa fazenda, a 3,000 rs. ; cassa lisa fina, a 400 e 500 rs. a vara ; dita mais ordinaria, a 240 rs. ; panno de algodão grosso de côres escuras, proprio para escravos, por ser muito forte e largo, a 160 rs. o covado ; lenços de cambraia pintados, bordados, com listras e guarnecidos de bicos, muito finos e proprios para senhora, a 400 e 500 rs. ; casimira de um só côr, verde e azul-escura de duas larguras, propria para calças e palitós, a 1,600 rs. o covado ; fustão branco liso com alcochoado para colletes, a 500 rs. o córte ; e outras muitas fazendas que estarão patentes aos freguezes. Dão-se amostras com os competentes penhores.

Quem os vir não deixará de comprar.
Córtes de cassa-chita de lindos padrões e côres seguras, pelo baratissimo preço de sete patacas : na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

--Vendem-se muito boas uvas moscateis, por preço commodo : na rua do Cotovello, n. 31.

Copos de jalea de marmelo, a 400 rs.,

vendem-se no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, aonde tambem ha superior marmelada em latas, que se vendem por preço commodo.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira, de superior qualidade, a 180 a garrafa, e a 1,360 rs. a canada : no pateo do Terço venda n. 7.

Ao barato.

Vendem-se peças de zoarte de 18 jardas, tendo quasi uma vara de largura, proprio para roupa de escravos, a 3,500 rs. a peça, e a 160 rs. o covado ; picote azul, a 190 rs. a jarda e.n peças de 31 jardas, e a 160 rs. o covado ; hamburgo bom de 60 varas, a 260 rs. ; brim americano, de bonitos padrões para calças, a 200 rs. o covado, e em peças de 31 jardas, a 240 rs. ; peças de ganga amarella, a 1,000 rs. ; saccos para 6 arrobas de assucar, feitos de boa estopa, a 400 rs. cada um ; bonitos merinós de côres escuras e com duas larguras, proprios para vestidos de montaria, a 2,000 rs o covado ; dito com um pequeno toque de avaria, a 500 rs o covado ; casimira preta fina, optima para calças, a 1,200 rs. o covado ; pannos finos baratos ; sarja hespanhola e franceza ; córtes de seda de côres claras e escuras do ultimo gosto para vestidos : tudo fazenda nova e por barato preço : no novo armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vendem-se queijos de Minas, os mais novos possiveis, a 480 rs. cada um ; araruta, a 160 rs. ; bolacha ingleza, grande, a 160 rs. : na rua Direita, venda n. 14, na esquina do becco de S.-Pedro, que tem lampeão.

-- Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n 23, vende-se toucinho, a 120 e 160 rs. a libra ; feijão grugutuba, a 320 rs. a cuia ; milho a 160 rs. a cuia, e em saccos a 3,200 rs ; chá brasileiro, a 1,920, 1,600 e 1,280 rs. a libra ; e tudo o mais muito em conta. Quem annunciou querer vender uma taberna, falle na mesma venda.

— Vende-se um terreno no Aterro-dos-Afogados, com muitos pés de coqueiros, proprio para se edificar qualquer predio, por não ficar muito longe, pouco mais ou menos, fica defronte da fabrica de sabão, por barato preço : na rua do Queimado, n. 7

— Vende-se um preto crioulo, moço, sem vicios nem achaques : vende-se por precisão ; bem como 3 rotulas de amarello, em muito bom estado : na rua Imperial, n. 25.

— Vende-se, por 500,000 rs., um pequeno sitio com varios pés de fruteiras, boa casa de morada, no lugar do Barbalho : na rua do Pires, n. 19.

-- No Recife, rua da Guia, n. 36, primeiro andar, vendem-se, por junto, ou por miudo, sapatos de couro de lustro e de duraque para senhora ; ditos de polimento ; sapatões de polimento ; borzeguins de duraque para homem ; tudo do ultimo gosto e bem acabado : tambem se vende um bahú grande e um pequeno, novos : o que tudo póde-se ver até ás 8 da manhãa e das 6 da tarde em diante.

--Vende-se uma escrava de 25 annos, que cose, marca, faz lavarinto, engomma e cozinha, tudo com perfeição ; uma dita de 18 annos, que engomma e cozinha ; um dita da mesma idade, que cozinha, lava e vende na rua ; um lindo molecote de nação Costa, de muito boa conducta ; uma parda por preço muito commodo ; duas pretas de meia idade ; dous pretos de meia idade : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte do sitio do Sr. Carneiro, com grande casa de 4 agoas, de vivenda, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com tanque e bomba, bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Bezerro francez.

Vende-se uma duzia de pelles de bezerro francez superior, por preço commodo : na rua do Amorim, n 36.

--Vende-se uma morada de casa de 2 andares, com duas lojas, grande quintal proprio para qualquer trafico, sita na rua Direita desta cidade, com commodos para grande familia : faz-se todo o negocio em vantagem do comprador, sendo que chegue ao preço que tambem he rasoavel : a vista se darão outras explicações : na rua do Cadeireiro, n. 62, a qualquer hora.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 18 annos, de bonita figura, e com habilidades : no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Vendem-se presuntos e conservas inglezas e francezes, queijos londrinos, biscoutos inglezes, chocolate fino de canella, latas de marmelada, batatas inglezas em gigos : tudo de superior qualidade e por preço commodo : na rua da Cadeia, n. 2.

Vende-se farinha de mandioca a bordo da sumaca *S.-Antonio-de-Padua*, de muito boa qualidade, por preço commodo, por ter de ser descarregada até o dia 18 do corrente.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas ; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo ; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem, a 5,000 rs. ; ditos para senhora e meninas, a 3,000 rs. ; lenços pretos de seda para gravata, a 500 rs ; ditos de lãa floridos e com franja para hombros de senhora, a 500 rs. ; lenços de cambraia de seda para gravata, a 500 rs. ; riscados francezes, a 160, 200 e 240 rs. o covado ; alpaca de linho, a 400 rs. o covado ; lenços brancos abertos em roda, para mão de senhora, a 280 rs. ; córtes de colletes de velludo, a 3,000 rs ; ditos de fustão muito fino, a 2,400 rs. ; lindos córtes de casimira, a 7$000 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga : na rua larga do Rozario, n. 24.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia : tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga ; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Pāra liquidação.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A. ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se mantas de garça com tecido de seda, de muito lindos padrões, a 1,000 rs., proprias para meninas ; chitas de ramagens e de côres fixas, a 120 rs. o covado, e em peça a 4,000 rs. ; lenços para gravata, de bom setim de côres, a 1,600 rs., inteiros ; pannos finos superiores, preto, verde, azul e côr de café, de 3 a 4,000 rs. o covado ; chales de chita de côres escuras e grandes, a 800 rs., ditos pequenos, proprios para meninas, a 500 rs. ; córtes de colletes de gorgurão escuro, a 200 rs. ; ditos de fustão, a 500 rs. ; merinó preto e fino, a 2,500 rs. o covado ; casimira preta muito fina, a 2,500 rs. ; dita preta de listras, a 5,000 rs.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 5,400 rs.

Vendem-se chitas de côres muito fixas, a 5,400 rs. a peça e a 160 rs. a retalho, proprias para escravos ; linhas grossas muito fortes, uma quarta por 200 rs. : na rua do Caes, loja n. 17.

RUA DO TRAPICHE, N. 44, escriptorio de Firmino J. F. da Roza, deposito da fabrica de Todo-os-Santos na Bahia.

Alli vende-se algodão trançado daquella fabrica, aos preços seguintes : largo, a 320 rs. a vara ; estreito menos uma pollegada, a 300 rs. ; mais ordinario, a 270 rs.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha : quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a trata, com Francisco José da Costa.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja ; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Além dos baratos cortes de vestidos de barras de 2,000 a 3,000 rs., meias de côres para senhora, a 1,800 rs. a duzia, ditas para meninas, a 1,200 rs. a duzia, supensorios, a 1,200 rs. a duzia, botões de duraque, a 400 rs. a grosa, que se tem annunciado, ha modernos lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 1,000, 1,120, 1,280, 1,440, 1,600, 1,760, 1,900, 2,000, 2,210, 2,560 e 2,720 rs. ; bretanha de linho, muito superior e de quatro palmos e meio de largura, a 14,800 e 18,500 rs. a peça ; um caixãozinho com ferros de fazer flores, por 90,000 rs. : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Queijos de prato,

da mais superior qualidade e muitos frescaes, vindos ultimamente de Hollanda : no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes

-- Vende-se o engenho Amazonas, sito na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, de optima producção, boas mattas e bom cercado ; he muito maneiro, e com quanto esteja novo, já hoje está conhecido por um dos melhores engenhos de bom assucar : vende-se barato, sendo a dinheiro a vista, ou a prazo com boas firmas : a fallar na Soledade, sitio de José Gomes dos Santos Pereira de Brito.

-- Vende-se um piano inglez, sem defeito e optimo para se aprender : na rua Nova, loja de trastes do Sr. Pinto.

SSSF

Manoel da Silva Santos ainda continúa a vender farinha de trigo da mais superior qualidade e recentemente chegada a este mercado, no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Cigarrilhos de palha de milho.

Vendem-se cigarrilhos de palha de milho, por preço commodo : na rua da Madre-de-Deos, n. 5.

-- Vende-se um lindo pardo de elegante figura, de 18 annos, de exemplar conducta, sem vicios nem achaques ; 4 lindos moleques, de 10 a 20 annos ; 2 pretos de 24 annos ; uma preta de meia idade, que cozinha muito bem, cose soffrivel e engomma ; uma parda boa lavadeira, e que he optima para o campo ; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

-- Vendem-se casaes de pombos muito bons batedores, grandes, bonitos e da melhor raça que existe nesta provincia, por preço muito commodo : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se, na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, 5 escravos, sendo : uma mulatinha, uma crioula, uma preta de nação, de meia idade, com habilidades, uma preta quitandeira, e um preto para todo o serviço de sitio.

— Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 18 annos, sendo um delles official de carpina ; dous pretos de 30 annos ; 2 pardos de 16 a 25 annos ; uma mulatinha de 15 annos, com algumas habilidades : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se uma loja de miudezas, com poucos fundos, sita na rua do Queimado, a prazo com boas firmas, ou a dinheiro, conforme a vontade do comprador : na rua do Cabugá, n. 1 D, loja de miudezas.

-- Vendem-se 5 escravos que vieram do matto para pagamento, sendo : dous optimos crioulos, de 18 a 22 annos ; um pardo de boa figura para pagem, de 20 annos ; uma parda de optima figura, com algumas habilidades ; uma negrinha de 10 annos : na rua do Queimado, n. 27, se dirá quem vende por preço commodo.

-- José Saporiti ainda tem para vender tijolos de marmore, azues e brancos, de 10 a 12 pollegadas quadradas, por preço commodo : na rua do Trapiche-Novo, n. 18, segundo andar

-- José Saporiti vende encerados proprios para cobrir cargas de assucar, de boa lona, grandes e por preço commodo : na rua do Trapiche-Novo, n. 18, segundo andar.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 11 do corrente, um moleque crioulo, de nome Benedicto, de altura regular, secco do corpo, de 18 a 19 annos, rosto comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos ; tem ao pé do nariz uma marca de bexiga, e o mesmo he um tanto grosso, na palma da mão esquerda tem uma costura proveniente de um tumor ; levou camisa velha de madapolão, e calças de riscado tambem velhas Roga-se as autoridades policiaes, que o apprehendam e levem-no á rua Velha, n. 26, que se ficará obrigado.

— Desappareceu, vindo da ribeira pela rua Direita, no dia 7 do corrente, um moleque crioulo, de nome Joaquim, de 12 annos ; levou calças de algodão azul, camisa de dito branco e bonete de panno preto ; he cheio do corpo, pes grandes e chatos, mãos grossas, bocca e dentes grandes e estes bem alvos, olhos grandes ; tem uma marca de ferida na testa junto ao cabello : quem o pegar leve-o á rua Augusta, n. 20, a Severina Francisca da Costa, que gratificará.

— Fugio, no dia 11 do corrente, o preto Januario, de 22 annos, sem barba, côr fula ; he crioulo, costuma a trabalhar em carretos no caes da Alfandega e nos armazens de assucar : quem o pegar, ou do mesmo der noticias, dirija-se á rua Nova, a José Luiz Pereira, que gratificará.

-- Fugiram, no dia 7 do corrente, do engenho Serraria, na freguezia de Jaboatão, 3 escravos : o 1.º de nome Mariano, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, secco do corpo, sem barba, rosto descarnado e comprido, côr um pouco fula ; tem falta de dentes na frente : o 2.º de nome Antonio, crioulo, baixo, grosso, bem preto, rosto chato, bem barbado, dentes perfeitos ; em pequeno quebrou um perna, que no andar mostra algum geito : a 3.ª de nome Delfina, cabra, de 20 annos, rosto regular, falta-lhe um dente na frente ; he um pouco secca, altura regular : quem os pegar leve-os ao dito engenho, que será gratificado com cem mil rs.

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, do sitio Gongy, freguezia dos Afogados, o escravo crioulo, de nome Filippe, cabeça secca, côr fula, dentes alvos e acangulados, baixo, grosso, pernas finas ; julga-se ter ido para as partes da Lapa : quem o pegar leve-o ao dito sitio, pue será recompensado.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, a preta Antonia, fula, alta, secca, bem parecida, de 20 annos pouco mais ou menos, crioula ; tem umas lettras azues escriptas no braço direito ; levou panno da Costa com listras azues e encarnadas, com franja, vestido encarnado : quem a pegar leve-a a rua de S.-Francisco, a sua senhora, D. Maria Thereza de Moraes Mayer.

-- Roga-se encarecidamente as autoridades policiaes, commandantes de destacamentos, capitães de campo e quaesquer pessoas hajam de apprehender o escravo José, que fugio no dia 17 do corrente, o qual tem os signaes seguintes : cabra, secco e alto, cabellos um tanto soltos, olhos um tanto grandes e vermelhos, rosto secco e com pannos, orelhas pequenas, bocca grande ; levou calças brancas de algodão trançado, jaqueta de riscadinho escuro, desses pannos de calças ; costoma intitular-se forro, e andar com cartas inculcando-se de ir cobrar dinheiros alheios, para com estas cartas podêr seguir. Quem o pegar e o levar ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, ou ao Giquia, primeiro sitio, ao passar do engenho será recompensado.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o pardo Bernardo, de côr clara, rosto comprido, estatura regular ; tem uma pinha de cabellos brancos na fonte direita. Este pardo he natural do sertão, e esteve aqui nesta praça em casa do Sr. Luiz Antonio de Siqueira para ser vendido. Roga-se a todos os empregados da policia e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a praça da Boa-Vista, casa de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, que gratificará.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849